

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desempenho produtivo e aproveitamento da energia em frangos de corte alimentados com dietas milho-soja suplementadas com carboidratos
Autor	BERNNARDO BARROS E XAVIER
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Desempenho produtivo e aproveitamento da energia em frangos de corte alimentados com dietas milho-soja suplementadas com carboidrases

Autor: Bernardo Barros e Xavier, Orientador: Sergio Luiz Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O milho e o farelo de soja são os principais ingredientes utilizados nas formulações brasileiras em rações para frangos de corte. Apesar de esses ingredientes possuírem alta digestibilidade para frangos de corte, ainda possuem fatores antinutricionais. Carboidratos estruturais, como os arabinosilanos presentes no milho, e oligossacarídeos como a estaquiose e a rafinose presentes no farelo de soja, não podem ser digeridos pelas aves, pois elas não possuem as enzimas necessárias para hidrolisar esses compostos. Nesse sentido, a utilização de enzimas exógenas pode ser uma alternativa eficaz para aumentar o aproveitamento dos nutrientes do milho e do farelo de soja em frangos de corte. Objetivou-se com esse estudo avaliar o efeito da suplementação de uma beta-xilanase combinada ou não com uma alfa-galactosidase em dietas milho-soja no desempenho produtivo e no aproveitamento de nutrientes em frangos de corte. Foram alojados 504 frangos de corte machos Cobb 500 com um dia de idade em 63 gaiolas metálicas. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado totalizando sete tratamentos, nove repetições e oito aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em uma dieta controle (C), sem a adição de enzimas, e outras seis dietas suplementadas com 5 ou 10 ppm de uma beta-xilanase (BX), com ou sem a inclusão de 25 ou 50 ppm de alfa-galactosidase (AG): C + BX (5 ppm); C + BX (10 ppm); C + BX (5 ppm) + AG (25 ppm); C + BX (5 ppm) + AG (50 ppm); C + BX (10 ppm) + AG (25 ppm); C + BX (10 ppm) + AG (50 ppm). Todas as dietas foram formuladas à base de milho e de farelo de soja, suplementadas com 1000 unidades fúngicas de fitase por kg e com os níveis nutricionais de acordo com o sugerido por Rostagno et al. (2011).. Utilizou-se 1% de cinza insolúvel em ácido como indicador. As dietas experimentais foram fornecidas *ad libitum* dos 8 dias aos 28 e, semanalmente, foram avaliados ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e calculada a conversão alimentar corrigida para o peso das aves mortas (CA). A coleta total de excretas foi realizada no período de 14 a 17 d. As amostras de excretas foram congeladas, homogeneizadas, moídas e liofilizadas para posterior análise de metabolizabilidade da matéria seca (MS), energia metabolizável aparente (EMA), energia metabolizável aparente corrigida para o balanço de N (EMA_n) e proteína bruta (PB). Aos 28 d, todas as aves foram sacrificadas para a coleta de conteúdo ileal. Estas amostras foram imediatamente congeladas e, posteriormente, liofilizadas e moídas para análise de energia digestível ileal, digestibilidade ileal da matéria seca e digestibilidade ileal da PB. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, quando significativas, foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não foi observada diferença significativa para GP, CR e CA em nenhuma semana avaliada ($P > 0,05$). Foi observado maior EMA em frangos alimentados com dietas suplementadas com a combinação de BX + AG em comparação aos alimentados com a dieta C ($P < 0,05$). Os tratamentos com inclusões de 10 ppm de BX + AG (25 ou 50 ppm), apresentaram maior EMA_n do que o tratamento C ($P < 0,05$). A metabolizabilidade da MS foi maior para frangos alimentados com C + BX (10 ppm) + AG (50 ppm), em comparação aos alimentados com a dieta C e C + BX (5 ppm) ($P < 0,05$). A digestibilidade da PB foi menor para os tratamentos alimentados com as dietas C e C + BX (5 ppm), quando comparada a dos demais ($P < 0,05$). Os dados de digestibilidade ileal se encontram em fase de análise. A suplementação das carboidrases exógenas às dietas não melhorou o desempenho zootécnico dos animais. Os resultados de digestibilidade observados até o momento indicam um maior aproveitamento da energia e de nutrientes em frangos de corte alimentados com dietas milho-soja quando suplementadas com a combinação das enzimas BX e AG.